

Profmat 90. Como foi?

José Manuel Varandas

Cerca de 700 professores de todos os níveis de ensino e vindos de diferentes zonas do país participaram no Profmat 90, realizado de 7 a 10 de Novembro. Na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foram feitas 34 comunicações, organizados 7 grupos de discussão e realizado um grande número de sessões práticas, com um balanço final francamente positivo.

Realizou-se, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro em Caldas da Rainha, de 7 a 10 de Novembro, o Profmat 90.

Estão a Educação Matemática e a APM de parabéns!

O número de participantes, cerca de 700 professores de todos os níveis de ensino e vindos de diferentes partes do país, é sem dúvida um marco importante em encontros deste género. Claro, este número apenas será ultrapassado no Profmat 91!!

A proximidade de Lisboa, dirão uns, é a causa de tamanha adesão a esta iniciativa. No entanto estou convicto que ela se deve ao êxito dos encontros realizados anteriormente, ao trabalho desenvolvido pela Associação e ao interesse cada vez maior dos professores pela Educação Matemática, numa época em que a palavra chave é renovação.

O local...

Pela primeira vez o Profmat teve lugar numa escola secundária.

O cenário não podia ser mais apropriado para um encontro de professores preocupados com as grandes questões relacionadas com a sua prática profissional. Estavamos, permitam-me a expressão, a "jogar em casa", o que nos deu uma sensação de conforto e à vontade, imprescindíveis ao trabalho e reflexão.

Naquela escola aconteceu, não uma interrupção da actividade escolar, como foi referido por alguns, mas um outro tipo de actividade escolar sem dúvida tão importante ou mais que aquela vivida dia a dia pelos professores e alunos que ali trabalham.

Os cursos...

Nos dois dias que antecederam o Profmat realizaram-se cursos aos quais

houve também uma grande adesão. Neles foram tratadas questões que preocupam os professores, nomeadamente, as ligadas ao uso das novas tecnologias no ensino, estatística e probabilidade, geometria e outros.

No curso em que participei, "Folha de cálculo e calculadora como instrumentos de exploração de conceitos", para além de uma formação teórica sobre a utilização da calculadora e folha de cálculo, foram exploradas actividades, tendo-se ainda reflectido sobre as suas potencialidades na Educação Matemática.

Duas sessões plenárias...

Fazer uma conferência plenária para 700 participantes quer seja no início do encontro (onde as pessoas se reencontram muitas vezes ao fim de um ano... e há tanta coisa a perguntar), quer seja no encerramento (ainda há umas últimas questões a pôr... e as despedidas), não me parece tarefa fácil. Não posso deixar de afirmar que para alguns participantes estas sessões passaram despercebidas... mas foi pena!

Rui Canário abordou um assunto de grande importância, a formação de professores em geral, e não exclusivamente dos de Matemática, centrando-se fundamentalmente no papel que cada professor e cada escola deve assumir no processo de formação que, creio, todos nós desejamos.

Na sessão de encerramento, Henrique Guimarães alertou-nos, com clareza, para os desafios que nos serão colocados devido à necessidade de renovação educativa na nossa disciplina.

Painéis temáticos...

Pela primeira vez o Profmat incluiu painéis temáticos. Foram escolhidos os seguintes temas: a Matemática no 1º

ciclo do ensino básico, a formação inicial e contínua dos professores, o computador e o ensino da Matemática, experiências de inovação curricular e actividades de aprendizagem.

Em cada painel, para além do moderador, foram convidados colegas que, pela sua experiência e conhecimentos no respectivo tema, ajudaram a reflectir sobre as questões em debate.

No painel em que participei, "A formação inicial e contínua dos professores", debateram-se questões relacionadas com a formação inicial dos cursos ministrados pelas ESEs, a formação contínua na perspectiva de uma mudança e inovação da prática dos professores, a formação em serviço e os estágios das licenciaturas em Ensino da Matemática. A duração da sessão e o tema tão vasto não permitiram um aprofundamento do debate que o tema proposto exigia.

Comunicações...

Foram feitas 34 comunicações.

O facto de se realizarem em dois dias distintos permitiu que cada participante pudesse escolher três comunicações para assistir. A dificuldade era escolher... As comunicações a que assisti, foram muito interessantes. O colega Eduardo Veloso, na sua comunicação "História da Matemática e Matemática escolar: que relação?", relatou algumas ideias recolhidas num seminário, no qual participou em Inglaterra, e as perspectivas em que é abordada a História da Matemática nos projectos dos novos programas. Foram igualmente debatidas algumas iniciativas que os professores poderão e deverão tomar neste campo.

Os colegas Carlos Próspero e Rogério Bacalhau em "Logo... já agora Trigonometria" apresentaram um programa construído em LOGO, já experimentado com os seus alunos para o estudo da Trigonometria.

A colega Cristina Loureiro, na sua comunicação "Das variáveis às funções no 7º ano - contributo da resolução de problemas e da calculadora", relatou uma experiência realizada por Rita Bastos, com a sua colaboração, sobre o tema indicado.

Sessões práticas...

Foi também elevado o número de sessões práticas que se levaram a cabo.

Tendo em conta o número referido de comunicações e de sessões práticas sou levado a constatar o interesse cada vez maior dos professores em partilhar experiências e propostas concretas vividas nas suas escolas com os seus alunos.

Aumentando o número de sessões, como é desejável, seria bom que as futuras comissões organizadoras diversificassem os momentos reservados à concretização destas, o que seria sem dúvida uma medida do agrado dos participantes em futuros encontros pois, dado o seu carácter prático, é dos momentos de mais interesse para a maioria dos professores.

Na sessão que participei, "Jogos geométricos e não só..." jogou-se, discutiu-se estratégias e sobretudo reflectiu-se sobre as potencialidades educativas dos jogos.

Mas houve tantas outras em que gostaria de ter participado!

Grupos de discussão...

Foram organizados sete grupos com temas de muito interesse para os professores.

No grupo que integrei, "Materiais manipulativos no ensino da matemática", apesar da preparação e organização dos animadores, devido ao elevado número de participantes os objectivos não foram de todo conseguidos.

Grupos mais reduzidos desinibem os participantes fomentando o debate.

As comunicações dentro destes grupos seriam também um bom contributo como ponto de partida para sessões deste tipo. No entanto, no segundo momento de encontro deste grupo, onde o trabalho foi mais voltado para questões práticas (mostra de material e jogos), a participação foi muito mais rica.

E ainda...

A feira de ideias e materiais apresentou neste Profmat um novo espaço/atelier onde os participantes podiam construir material. Foi uma ideia bastante inovadora mas o tempo foi uma condicionante à adesão a este trabalho.

Quanto à mostra em si, penso que não estive à altura da de Viana do Castelo. Terá havido a preocupação de não repetir materiais? Se houve foi pena!. Na presença de material, mesmo já conhecido, é sempre possível tirar novas ideias

e aplicações para eles.

A quantidade não pode de modo algum significar qualidade, mas é necessário fomentar as comunicações em cartaz.

A abertura do encontro à população esteve bastante concorrida. Havia realmente população mas... estavam muitas caras conhecidas!

A componente social do encontro (havia até programa para acompanhantes), tão importante também, foi muito completa, variada e bem organizada. Foram bons momentos de convívio onde mesmo aí se realizaram alguns "encontros paralelos"... É pois natural que mesmo aí se acabe por falar em Matemática... afinal alguns só se encontram de ano a ano...

Mas...

Claro que houve falhas, alguns alojamentos menos confortáveis, retroprojectores que não seriam tão bons como se desejaria, a porta que deveria estar aberta..., no entanto foram perfeitamente naturais em organizações desta envergadura e com os recursos que todos sabemos as nossas escolas dispõem.

No entanto...

O balanço é francamente positivo e por isso reafirmo que estão a educação matemática, a APM e a comissão organizadora de parabéns!

Não referir, seria de facto um lapso que não quero cometer, o apoio que a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro prestou ao Profmat através do seu conselho directivo, professores, (designadamente de textos que ofereceram uma bandeira bordada à associação, e de cerâmica que com os membros da organização fabricaram as lembranças oferecidas), funcionárias que tão amavelmente nos receberam e alunos que de uma maneira ou outra se empenharam neste encontro.

A Cencal, Câmaras Municipais de Caldas da Rainha e Óbidos, Região de Turismo do Oeste, Governo Civil de Leiria e Fundação Calouste Gulbenkian apoiaram também esta iniciativa.

As minhas últimas linhas teriam que ser para felicitar a organização deste encontro que se deve sentir orgulhosa pelo excelente trabalho desenvolvido, tanto na preparação como na realização do Profmat 90.

José Manuel Varandas
Esc. Sec. Seomara da Costa Primo